

## *Ecoturismo e Sustentabilidade em Alvorada do Oeste/RO.*

Hermerson Alvarenga<sup>1</sup>

Os grandes problemas ambientais hoje, tais como: o desmatamento, a degradação de áreas protegidas, as queimadas, a poluição do ar, das águas, exigem uma nova relação entre homem e natureza, uma relação mais durável e de fato sustentável.

Uma das práticas que tem aumentado consideravelmente no mundo e que consegue reunir características de crescimento econômico, social e ambiental é o ecoturismo, já que alcança a potencialização de determinada região sem acometer o meio.

VASCONCELOS (2002) afirma que: “O modelo de desenvolvimento sustentável apresenta dimensões ambientais, econômicas, sociais, políticas, culturais e éticas. Isto remete ao presente e ao futuro das sociedades, à satisfação de suas necessidades básicas, conservação e preservação dos ecossistemas, direitos humanos, cidadania, participação social, distribuição de poder, cultura, política e principalmente com as atitudes e ideologias presentes no local”.



A prática do ecoturismo é considerada uma prática genuinamente sustentável, quando implantada de forma correta e por profissionais qualificados, e é crescente porque não se restringe apenas a uma atividade, mas sim apresenta um leque de opções vastíssimo. O ecoturismo pode ser realizado tanto no ar, na água como na terra. Segue abaixo algumas das principais atividades que pode ser desenvolvidas pelo ecoturismo.

Tabela 1.0 Principais atividades ecoturísticas.<sup>2</sup>

ATIVIDADES/ INTERESSES	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS	NECESSIDADES ESPECIAIS
<b>AMBIENTE ÁGUA</b>		
Bóia-cross (Acquaraid)	Percorrer rios de corredeiras com bóias infláveis. O equipamento pode ser uma câmara de pneu de caminhão ou equipamento específico, melhor elaborado e resistente.	Equipamentos como capacete e salva-vidas, além de saber nadar e conhecer o percurso.
Cachoeirismo (Canyoning)	Explorar e percorrer rios de vale, driblando os acidentes naturais como cânions, gargantas e cachoeiras.	Bons equipamentos, equipes treinadas, preparo e experiência.
Canoagem	Passeios de canoas e caiaques realizados em lagoas, lagos, rios, com ou sem corredeiras,	Saber nadar, além de coletes salva-vidas e capacete.

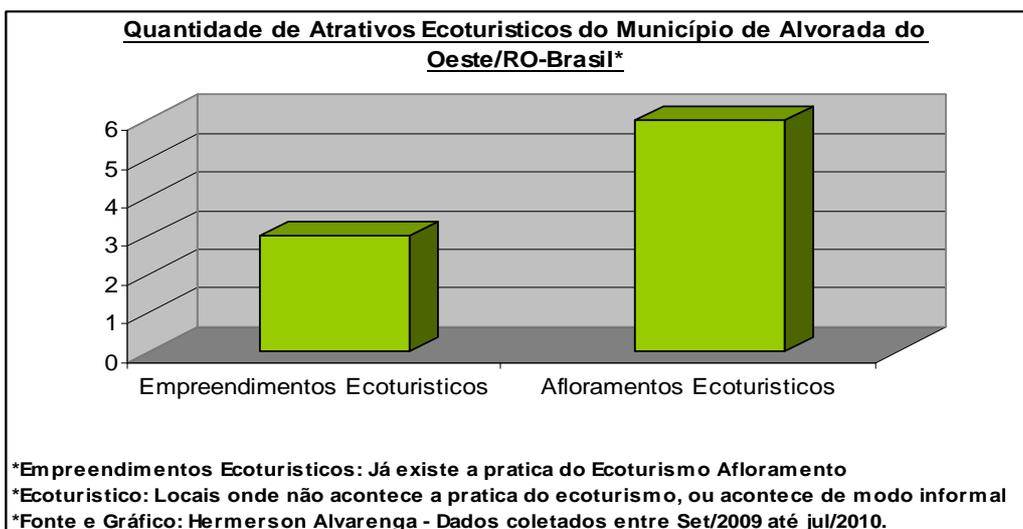
<sup>1</sup> Geógrafo. Mestre em Direitos Humanos, História, Território e Cultura no Brasil e América Latina. Contato: vianaalvarenga@hotmail.com

<sup>2</sup> Tabela adaptada de: WWF. Sociedade e ecoturismo na trilha do desenvolvimento sustentável: como diferentes atores sociais podem, de forma participativa, elaborar planos estratégicos de conservação e geração de renda. O caso do ecoturismo do Vale do Ribeira na Mata Atlântica. Vitae Civilis, WWF Brasil. São Paulo: Petrópolis, 2003. Pág. 37

	baías, mangues, mar etc.	
Rafting	Descida de rios com corredeiras e pequenas cachoeiras com botes infláveis de estrutura reforçada	Acompanhamento de instrutores, saber nadar, além de coletes salva-vidas e capacete.
Pesca Amadora/esportiva	Prática de captura de peixes em rios, lagos e mares. A modalidade esportiva pode praticar a soltura do peixe (pescue e solte)	Legislação do Ibama ou estadual pode exigir licença e restringir a pesca em épocas de reprodução e no tamanho máximo de captura de algumas espécies.
Mergulho livre e autônomo (Diving)	Exploração em águas marinhas e de interiores	Saber nadar, máscara, snorkell e pé-de-pato.
<b>AMBIENTE AR</b>		
Asa-delta	Prática aérea de vôo livre, que permite uma visualização panorâmica das paisagens.	Necessita de treinamento especializado, autorização de vôo, além de equipamentos.
<b>AMBIENTE TERRA</b>		
Acampamento	Alojar-se em meio natural com barracas.	Procure campings regularizados, com um mínimo de estrutura, evitando-se o camping selvagem.
Arvorismo	Explorar o extrato superior das matas, por meio de cordas, passarelas e mirantes.	Exige-se preparo físico e equipamentos de segurança.
Ciclismo (Mountain Biking)	Passeios de bicicleta adaptadas para terrenos irregulares por roteiros pré-determinados. Podem-se alcançar lugares mais distantes do que as caminhadas e com menor esforço físico.	Exige-se preparo físico e equipamentos de segurança como capacetes e joelheiras
Montanhismo	Caminhadas em ambientes serranos e montanhosos, que podem ou não incluir atividades de escalada simples ou vertical.	Atividade com elevados graus de dificuldade podem exigir treinamento, equipamento e acompanhamento específico.
Observação da fauna, flora e paisagem	Realizadas em todo e qualquer passeio, seja de barco, a cavalo ou a pé, ou em equipamentos especializados, como mirantes e torres de observação. Exigem-se técnicas de interpretação ambiental com guias naturalistas especializados ou guias locais treinados.	No caso de passeio equestre, não há necessidade de experiência prévia, apenas de orientações gerais do guia e de proteção do sol. O enduro equestre é para visitantes mais experientes, com vestuário e equipamentos específicos e conhecimento do roteiro.
Patrimônio histórico-cultural	Passeios em centros históricos ou vilas tradicionais permitem maior riqueza na experiência e novos conhecimentos agregados. Museus, igrejas, monumentos e casarios já são comuns em roteiros de ecoturismo.	Um bom roteiro, um guia local especializado e disposição são suficientes para uma boa experiência.

Em Rondônia, essa prática tem crescido de forma considerável, principalmente no interior do estado. No município de Alvorada do Oeste/RO o crescimento dessa atividade mostra-se constante, e o número de ecoturistas aumentam diariamente, assim como o de ambientes para a realização dessa atividade.

## Quantidade de Atrativos Ecoturísticos do Município de Alvorada do Oeste/RO-Brasil



De acordo como gráfico acima elaborado a partir de um inventário realizado entre Setembro de 2009 à Julho de 2010, o município apresenta 3 empreendimentos ecoturísticos já em funcionamento, e tem possibilidade e implantação de 6 empreendimentos, tudo isso dentro da ótica da sustentabilidade.

O ecoturismo no município de Alvorada do Oeste se mostra viável, graças ao potencial que o município aponta, afinal, para que um local possa ser considerado como ecoturístico, é necessário que ele apresente ambientes exóticos que atraiam os turistas, para que assim essa atividade se sustente e que possa gerar renda e integra a comunidade, a partir dos seus próprios recursos.



Esse tipo de lazer pode crescer de forma a estimular a educação ambiental, para criar novos *sujeitos ecológicos*, com uma nova ética socioambiental, que intuem lutar pela minimização dos impactos, do desperdício da poluição, e que lutem para a maximização das praticas sustentáveis e conservacionista.

Espera-se que o ecoturismo aflore cada dia mais, de modo que seja uma atividade ainda mais participativa e justas, respeitando as culturas locais, os valores, promovendo o bem-estar da população, conservando e preservando o ambiente, para que tudo que exista possa ser utilizado pela atual geração, e pelas gerações vindouras.

Segue abaixo algumas imagens caso queiram usar para o corpo do texto.





Reserva Florestal Viana – Alvorada do Oeste/RO.



Gruta – Alvorada do Oeste/RO



Grua – Alvorada do Oeste/RO